

Deve haver algum motivo para os preços subirem. Não é proeza sobrenatural. Trata-se de decisão humana, tomada a partir de quem é proprietário ou responsável pelo negócio, quer dizer, a empresa. Temos a figura dos donos desse capital ou de seus administradores. A resolução por esses senhores sentenciada procede de duas origens alternativas ou simultâneas: oferta e demanda. Os economistas batizaram esse movimento originário de choque. Adviria por forças que pressionam dos custos de produção ou por forças disparadas pela procura exacerbada de mercadorias ou, em certas ocasiões, pela combinação interativa de ambas.

E qual o motivo da perversidade da inflação? Seja por artimanha do custo ou demanda ou ação recíproca, bastaria as empresas reporem a quantia perdida pelos salários aos trabalhadores. A solução seria encontrada com rapidez e relativa facilidade. O consumo se restauraria. A crise instalada seria desarmada. Tal qual um mundo perfeito, previsível, tudo regressaria ao normal. Seria questão de uma ação enérgica e eficaz. Em verdade vos digo que assim não é. Pedra sobre pedra este raciocínio voltará a ser retomado até com números e operações aritméticas elementares, bem como respondido certos mistérios deixados em suspenso ao escrever estas linhas, porém, em próxima, emocionante e imperdível Janela Econômica.

A **JANELA ECONÔMICA** é um espaço de divulgação das idéias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

- Cada artigo é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.

- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.